

Autor: Castro

Acerca dos gritos de “Fora, Bolsonaro!” no Festival de Cinema de Gramado: quando a Arte vence, há resistência!



No dia 21 de agosto de 2022, o cineasta gaúcho – mas radicado na periferia da cidade de São Paulo – Cristiano Burlan completou quarenta e sete anos de idade. Traumatizado biograficamente pela perda trágica de mais de um integrante de sua família, ele realizou uma impactante trilogia de documentários, concatenados pela temática do luto [“Construção” (2006), “Mataram Meu Irmão” (2013) e “Elegia de um Crime” (2018, comentado [aqui](#))]. Na noite anterior à data supracitada, ele recebeu o Kikito de Melhor Direção no Festival de Cinema de Gramado pelo longa-metragem ficcional “A Mãe” (2022), que recebeu também os troféus de Melhor Desenho de Som e de Melhor Atriz, para a veterana Marcélia Cartaxo. Tem presente de aniversário melhor que esse?

Na trama deste seu filme mais recente, percebemos o aproveitamento de aspectos muito pessoais no roteiro: a protagonista do filme é uma mulher que busca desesperadamente o seu filho que pode ter sido assassinado por policiais, após uma violenta ação contra o tráfico de drogas. Mais ou menos como aconteceu em relação ao extermínio do próprio irmão do diretor, quando ele ainda era adolescente...

“A Mãe” era um dos sete longas-metragens brasileiros concorrentes, na seção oficial do referido festival. Os prêmios, entretanto, ficaram divididos entre apenas quatro títulos. Não obstante os elogios eventuais da crítica e as recepções acaloradas do público, “A Porta ao Lado” (2022, de Júlia Rezende), “O Clube dos Anjos” (2022, de Angelo Defanti) e “O Pastor e o Guerrilheiro” (2022, de José Eduardo Belmonte) não foram consagrados na cerimônia de premiação. Mas todos merecem ser vistos e divulgados, confirmando a relevância do Festival de Gramado enquanto plataforma distributiva.

O drama sobre uma atleta de saltos ornamentais que aprende a lidar com um zumbido auditivo, “Tinnitus” (2022, de Gregório Graziosi), recebeu os prêmios de Melhor Fotografia, Melhor Montagem e Melhor Direção de Arte, enquanto o curta-metragem “Fantasma Neon” (2021, de Leonardo Martinelli, já premiado no Festival de Cinema de Locarno) recebeu cinco prêmios: além do Kikito principal na referida categoria, recebeu as láureas de Melhor Direção e Melhor Ator (para Dennis Pinheiro), foi escolhido como o Melhor Filme de Curta-Metragem segundo o Júri da Crítica e recebeu também o troféu Canal Brasil. Numa de suas eloquentes falas, em agradecimento aos galardões recebidos, o jovem diretor enfatizou que “*o curta-metragem é um universo em si mesmo!*”

Os demais prêmios para os longas-metragens brasileiros foram compartilhados entre três filmes: além do já citado “A Mãe”, a produção mineira “Marte Um” (2022, de Gabriel Martins) e o petardo acreano “Noites Alienígenas” (2022, de Sérgio de Carvalho) receberam diversos Kikitos. O primeiro versa sobre as dificuldades enfrentadas por uma família negra que vive no município de Contagem, em Minas Gerais, e recebeu as estatuetas de Melhor Roteiro, Melhor Trilha Musical e Melhor Longa-metragem segundo o Júri Popular, além de um prêmio especial; o segundo, entretanto, foi o grande premiado da noite, algo inédito para uma produção realizada no Acre, Estado com pouca tradição cinematográfica. Este filme recebeu não apenas o Kikito de Melhor Longa-Metragem Brasileiro, mas também o prêmio de Melhor Longa-Metragem segundo o Júri da Crítica, uma Menção Honrosa para o ator amazonense Adanilo e os Kikitos de Melhor Ator e Atriz Coadjuvantes (respectivamente, Chico Diaz e Joana Gatis) e de Melhor Ator para o ‘rapper’ Gabriel Knox, que estava muitíssimo emocionado.

Durante as vezes em que subiu ao palco para defender os méritos de “Noites Alienígenas”, a produtora-executiva Karla Martins comentou que, até então, sentia-se como “aquele parente que precisava ficar espremido na foto de família”, mas, agora, pôde testemunhar algo histórico naquele festival: o momento em que uma produção nortista fora devidamente valorizada por um júri nacional. Os discursos dos premiados foram unânimes no repúdio ao atual presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, que desvaloriza a diversidade cultural do país em suas intervenções de extrema-direita.

A quase totalidade dos profissionais focalizados pelas câmeras que transmitiam o evento foi flagrada difundindo o seu apoio ao candidato Luiz Inácio Lula da Silva, o que é metonimizado através de um gesto

com as mãos, que imita a letra 'L'. O diretor Bruno Gularte Barreto, que foi premiado numa categoria local pelo filme “5 Casas” (2021) – que recebeu os troféus de Melhor Longa-Metragem Gaúcho, Melhor Direção, Melhor Longa-Metragem segundo o Júri Popular e Melhor Montagem – ousou enfrentar quem reagia zombeteiramente às menções elogiosas ao nome do referido candidato, agradecendo pelos benefícios culturais experimentados durante os governos do PT (Partido dos Trabalhadores), o que foi referendado por mais de um artista. “*Quem está xingando o Lula é quem não se importa com a cultura, quem não gosta de cinema*”, disse ele. Não discordamos!

Vale a pena destacar, em meio aos diversos premiados, a Menção Honrosa recebida pelo curta-metragem sergipano “Ímã de Geladeira” (2022, de Carolen Meneses & Sidjonathas Araújo), que foi elogiado pelo modo inventivo como mistura gêneros tradicionais para abordar as questões referentes à chaga do “racismo estrutural”. A co-diretora listou vários realizadores não-brancos em seu potente discurso de agradecimento, somando-se ao coro de opositores ao profascismo bolsonarista. Ainda enfatizando a verve partidária de enfrentamento, Thiago Macêdo Correia, produtor do filme “Marte Um”, serviu-se de uma oportuna metáfora: “*quando a gente olha para o céu e vê uma estrela, essa é a nossa esperança*”. Muitos usavam vermelho durante a cerimônia – e não era por acaso: para o audiovisual brasileiro, a esperança de continuidade repousa na vitória do PT nas eleições presidenciais programadas para acontecerem em 02 de outubro. Tudo isso ultrapassa as meras intenções compartilhadas de voto, portanto!

Data de Publicação: 26-08-2022